

Nota Prévía

O conhecimento, as ideias e a inovação são, hoje, factores decisivos para o desenvolvimento humano. O peso e o valor do conhecimento nas sociedades actuais são suficientes para demonstrar a imperiosa necessidade de se reforçarem as oportunidades para que todos possam aprender mais ao longo de toda a vida.

Uma sociedade baseada no conhecimento só poderá aspirar ao crescimento económico sustentado, ao aumento da competitividade e ao reforço da coesão social através de uma acentuada melhoria da qualidade e dos níveis de educação e de formação da sua população. A educação e a formação têm um papel crucial tendo em vista o cumprimento do objectivo central da Estratégia de Lisboa, de fazer da UE a mais competitiva economia baseada no conhecimento, com desenvolvimento económico sustentável, mais e melhores empresas e maior coesão social.

A União Europeia e Portugal, em particular, enfrentam hoje importantes desafios que importa vencer. Na sequência da sua comunicação de 2006 *“Nunca é Tarde para Aprender”*, a Comissão Europeia acaba de aprovar um Plano de Acção para a Formação de Adultos que visa apoiar a construção de sistemas eficientes de educação de adultos em toda a Europa e que vem juntar-se ao Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida, em execução até 2013.

Os desafios mencionados naquele plano prendem-se especialmente com a competitividade das economias, as mudanças demográficas e a inclusão social. O principal desafio económico está relacionado com a melhoria do desempenho da economia em termos de crescimento e emprego, de forma sustentada e sem perda de coesão social. Para que tal desígnio seja atingido é essencial a construção de sistemas de educação e formação de qualidade e para todos, de forma a elevar os níveis de competência dos cidadãos que ajudem à sua integração nos ambientes de trabalho actuais e na sociedade a que pertencem. As baixas qualificações dos activos e as cada vez maiores exigências de qualificação para aceder a grande parte dos empregos impõem medidas e políticas activas de educação e formação de adultos.

¹ Secretário-Geral do Conselho Nacional de Educação

A nível demográfico, as profundas mudanças que enfrentamos terão impactos muito significativos na economia e na sociedade. O envelhecimento da população, a necessidade de integração dos imigrantes, a participação dos jovens no mercado de trabalho e o prolongamento da permanência dos mais velhos no emprego aconselham a que se tomem medidas com vista a combater o abandono escolar precoce, melhorar as competências e qualificações dos activos e explorar cada vez mais as potencialidades da educação ao longo da vida.

A imensa tarefa de combate à pobreza e à exclusão social tem um aliado perfeito na educação de adultos que pode contribuir de forma decisiva para travar a marginalização dos excluídos pelas baixas qualificações ou pelo desemprego, por exemplo, permitindo-lhes uma nova oportunidade e uma integração social e profissional de cidadania plena.

O investimento na educação e formação de todos traz vantagens diversas ao nível da empregabilidade, da produtividade e da qualidade dos empregos. Não menos importantes são os benefícios que podem advir para a participação cívica dos cidadãos, para o bem-estar, auto-estima e realização das pessoas. A participação em actividades estruturadas, mas flexíveis, de aprendizagem ao longo da vida, com a oferta de uma segunda oportunidade aos que chegam à idade adulta sem qualificação, com o desenvolvimento de novas competências e o envolvimento em actividades cívicas, com o reconhecimento de qualificações e competências, promove o desenvolvimento pessoal e a melhoria do bem estar dos cidadãos em geral.

A relevância das questões que aqui se procuram equacionar de forma breve, explica bem a importância, a atenção e o espaço que estas matérias mereceram no Debate Nacional sobre Educação (DNE), constituindo-se como umas das suas áreas temáticas, a *Área 4 - Aprendizagem ao longo da Vida e os Desafios do Emprego* que foi coordenada pelos Conselheiros Bartolo Paiva Campos e Paula Santos.

Para além das iniciativas de cidadãos e instituições que decorreram em vários pontos do País no âmbito desta área temática do Debate, o Conselho Nacional de Educação organizou um conjunto de audições de especialistas

que discutiram de modo estruturado diversos temas que podem integrar-se na designação geral de Aprendizagem ao Longo da Vida. A organização destas audições e a estruturação dos debates que originaram, permitiram a produção de um corpo documental com alguma unidade que justifica plenamente a sua publicação. Para além da relevância óbvia da Aprendizagem ao Longo da Vida que decorre da importância do saber e do conhecimento nas sociedades actuais e que, por si só, aconselharia a edição destes textos, acresce que está a ser desenvolvido um significativo esforço no sentido de se recuperar o atraso que se verifica nas qualificações dos portugueses, em comparação com as dos cidadãos dos restantes países europeus. A implementação do Programa Novas Oportunidades e a criação da Agência Nacional para a Qualificação, com a intervenção dos Ministérios da Educação e do Trabalho e da Solidariedade Social, são parte da estratégia que está a ser seguida nesse sentido.

Os artigos reunidos nesta publicação são o contributo de muitos especialistas e actores que, estando situados em diversos pontos do sistema de educação/formação, procuram responder a um conjunto de questões que serviram de referência às discussões havidas. Os textos seleccionados foram produzidos a partir de diversas motivações, devidamente identificadas: síntese de intervenção, relato de audição temática, testemunho ou intervenção no fórum *on-line*. Os diferentes contributos recolhidos põem em evidência conceitos, descrevem caminhos já percorridos e apresentam propostas e sugestões para otimizar percursos e resultados.

A publicação deste documento é feita na convicção de que ele poderá constituir um eventual contributo para o estudo e a investigação, para os que trabalham nesta área e para a fundamentação das políticas públicas neste domínio.

O livro que ora se edita não visa dar expressão às conclusões do Debate Nacional sobre Educação em matéria de Aprendizagem ao Longo da Vida, insertas no Relatório final do Debate, já publicado em CD e em livro. Procura-se, antes, dar voz à pluralidade de pontos de vista, à diversidade de opiniões e a um conjunto de sugestões e propostas que possam contribuir para aumentar e melhorar a Aprendizagem ao Longo da Vida em Portugal.

